



***PROMOVENDO A EXCELÊNCIA DAS
UNIVERSIDADES E INSTITUTOS
DE PESQUISA BRASILEIROS***

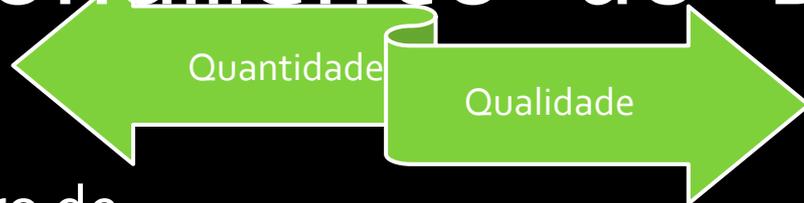
CAPE S

Precedentes



- 2/3 países OECD tem iniciativa de excelência
 - http://www.oecd-ilibrary.org/science-and-technology/promoting-research-excellence_9789264207462-en
 - <https://www.heacademy.ac.uk/system/files/resources/Teaching%20Excellence%20Initiatives%20Report%20Landon%20Gordon.pdf>
 - <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0040162515001249>
 - https://ec.europa.eu/research/iscp/pdf/boston-2012/matthias-kleiner_en.pdf
 - http://www.dzhw.eu/pdf/pub_vt/23/2012-08-15_Vortrag_Wespel.pdf
 - http://www.sv.uio.no/arena/english/research/projects/flagship/publications/master_thesis_rachelle_esterhazy.pdf
 - http://www.eua.be/Libraries/publication/DEFINE_Funding_for_Excellence.pdf?sfvrsn=4
- Por uma Política de Estado para a Ciência, Tecnologia e Inovação – Contribuição da ABC para os Candidatos à Presidência do Brasil (www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-5793.pdf)
- Symposium on Excellence in Higher Education (FAPESP) (<http://www.fapesp.br/8419>)

Diagnóstico: Posicionamento do Brasil



Número de
Citações

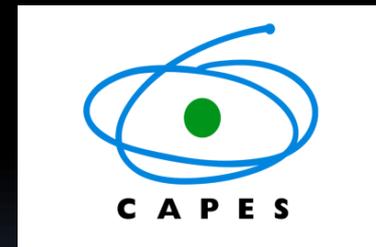
Em desvantagem comparado com países como Costa Rica (53), Colômbia (65), Uruguai (67)°, Chile (46) e México (58)

Ranking Global de Inovação
2011- 47 2017 - 69

Ranking
Universitários

Qualidade de
Pesquisa

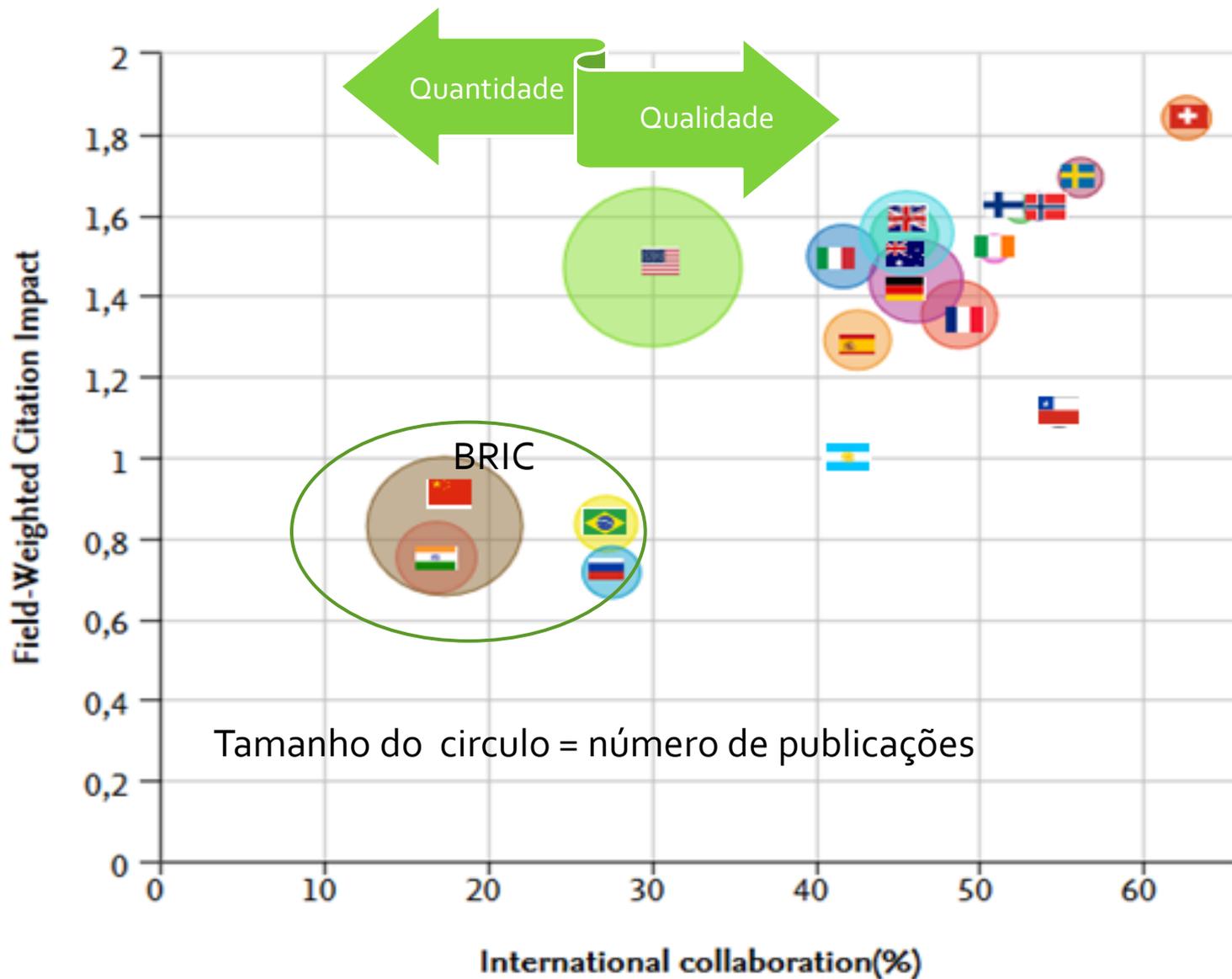
Recursos Humanos
Disponíveis no Mercado



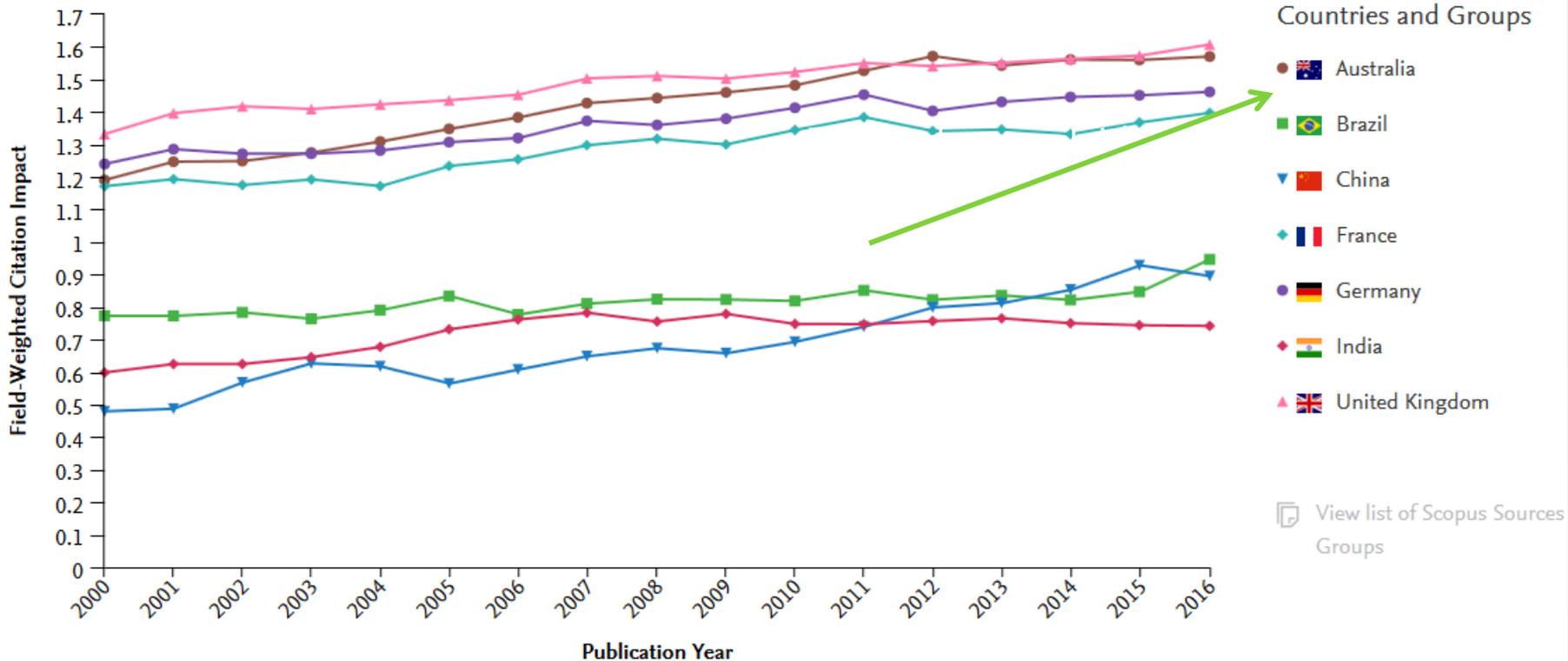
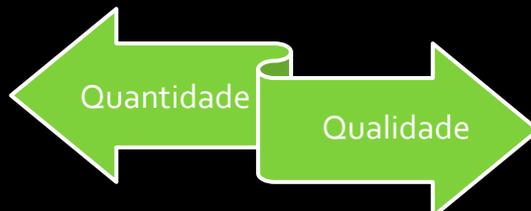
ANO	USP	UNICAMP
2012/13	158º	251º a 275º
2013/14	226º a 250º	301º a 350º
2014/15	201º a 225º	301º a 350º
2015/16	251º a 300º	351º a 400º
2016/2017	251º a 300º	401º —500º

Fonte: Times Higher Education

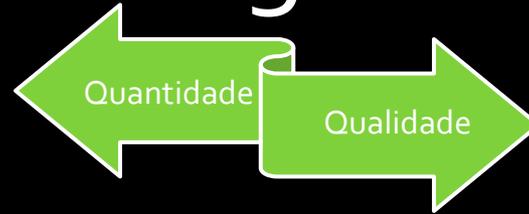
Diagnóstico



Diagnóstico



Diagnóstico



Elsevier – World of Research

63% dos pesquisadores brasileiros nunca deixaram o País para fazer pesquisa

- Impacto 24% abaixo da média mundial
- São 40% menos citados

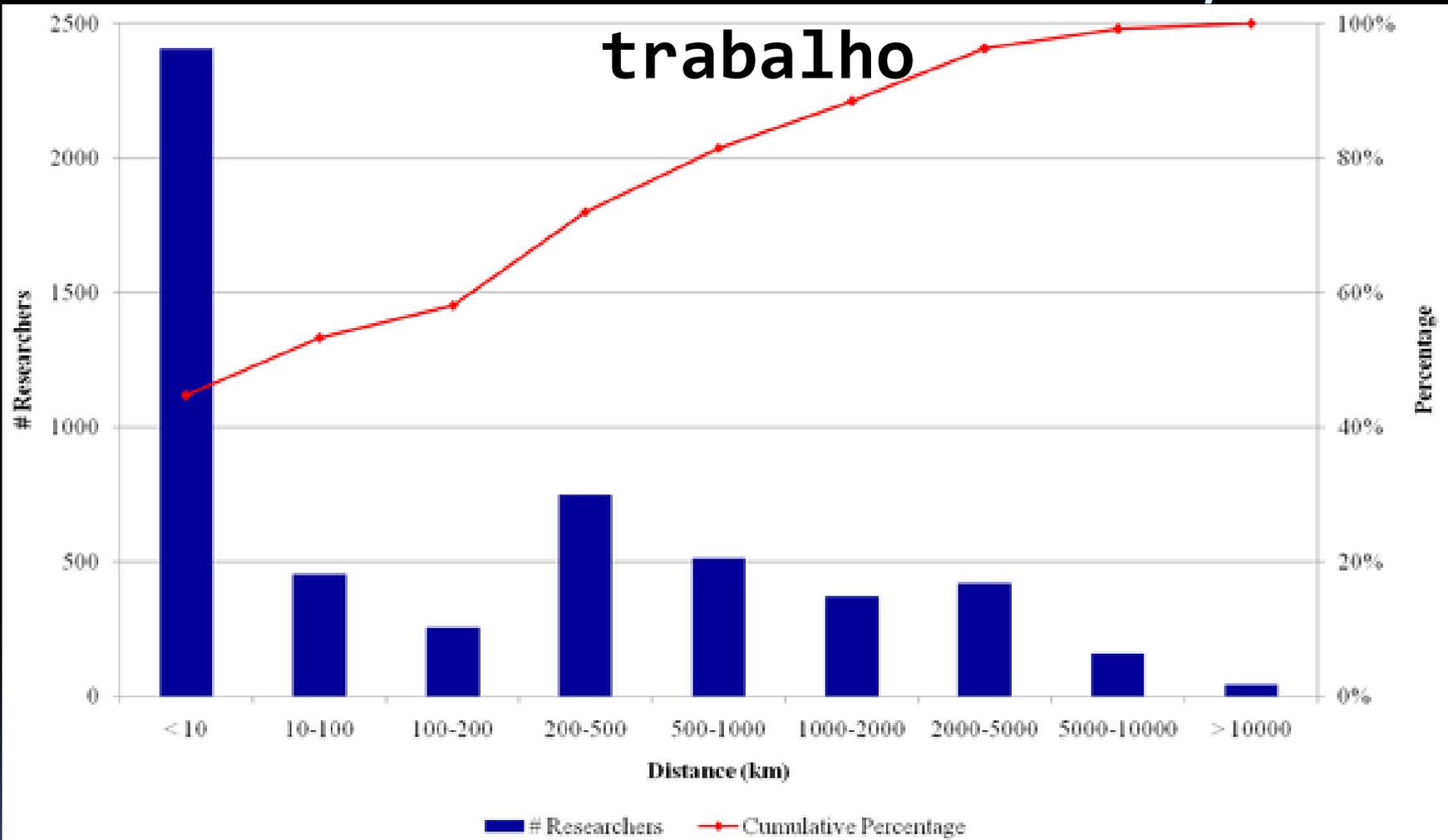


Pesquisadores com mobilidade regular
– 28.6%

- Impacto é 2x a média mundial

Diagnóstico

Distância entre local de formação e de trabalho



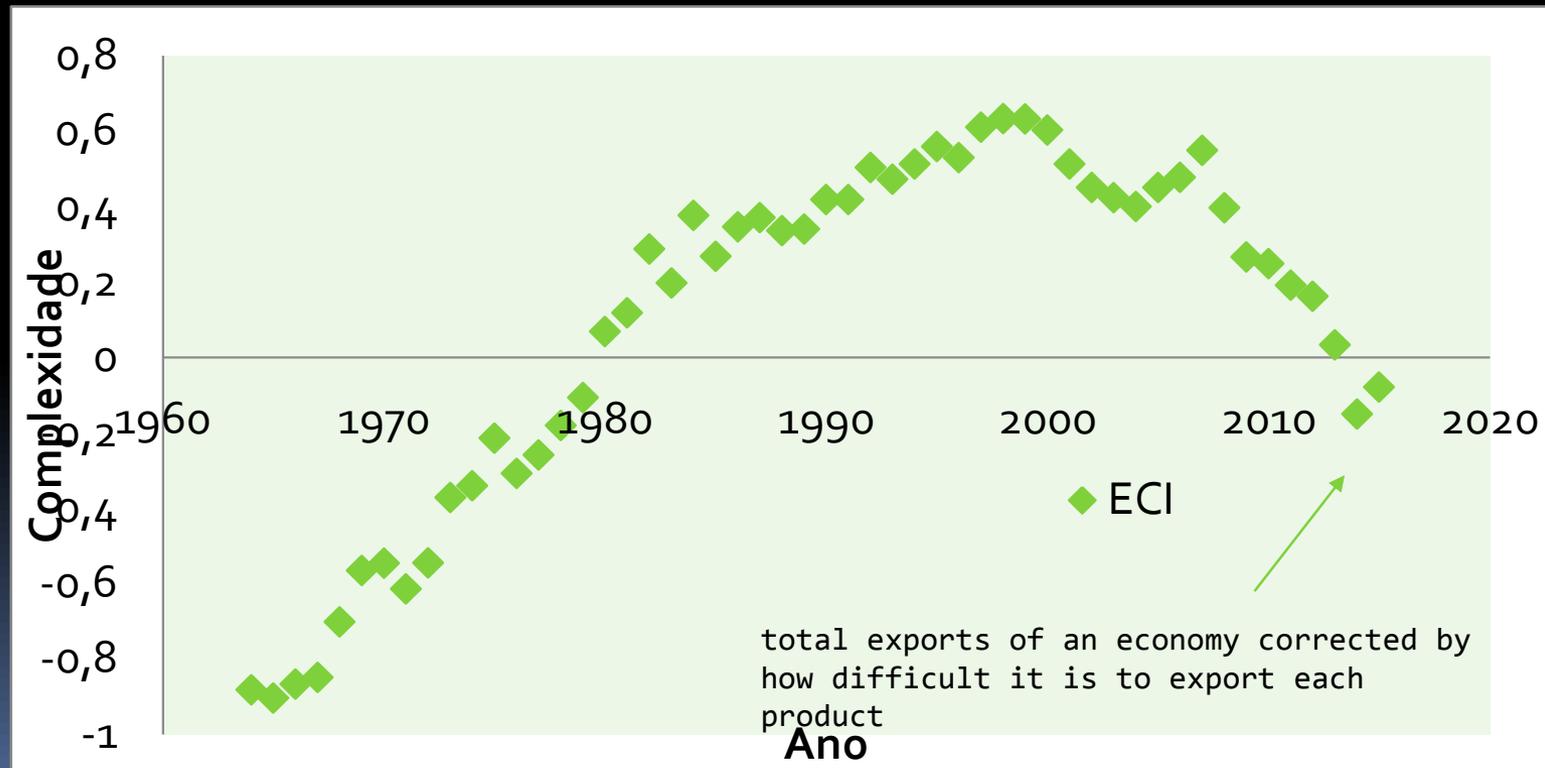
Furtado CA, Davis CA Jr, Gonçalves MA, de Almeida JM (2015) A Spatiotemporal Analysis of Brazilian Science from the Perspective of Researchers' Career Trajectories. PLoS ONE 10(10): e0141528. doi:10.1371/journal.pone.0141528

<http://journals.plos.org/plosone/article?id=info:doi/10.1371/journal.pone.0141528>

Diagnóstico Complexidade Econômica

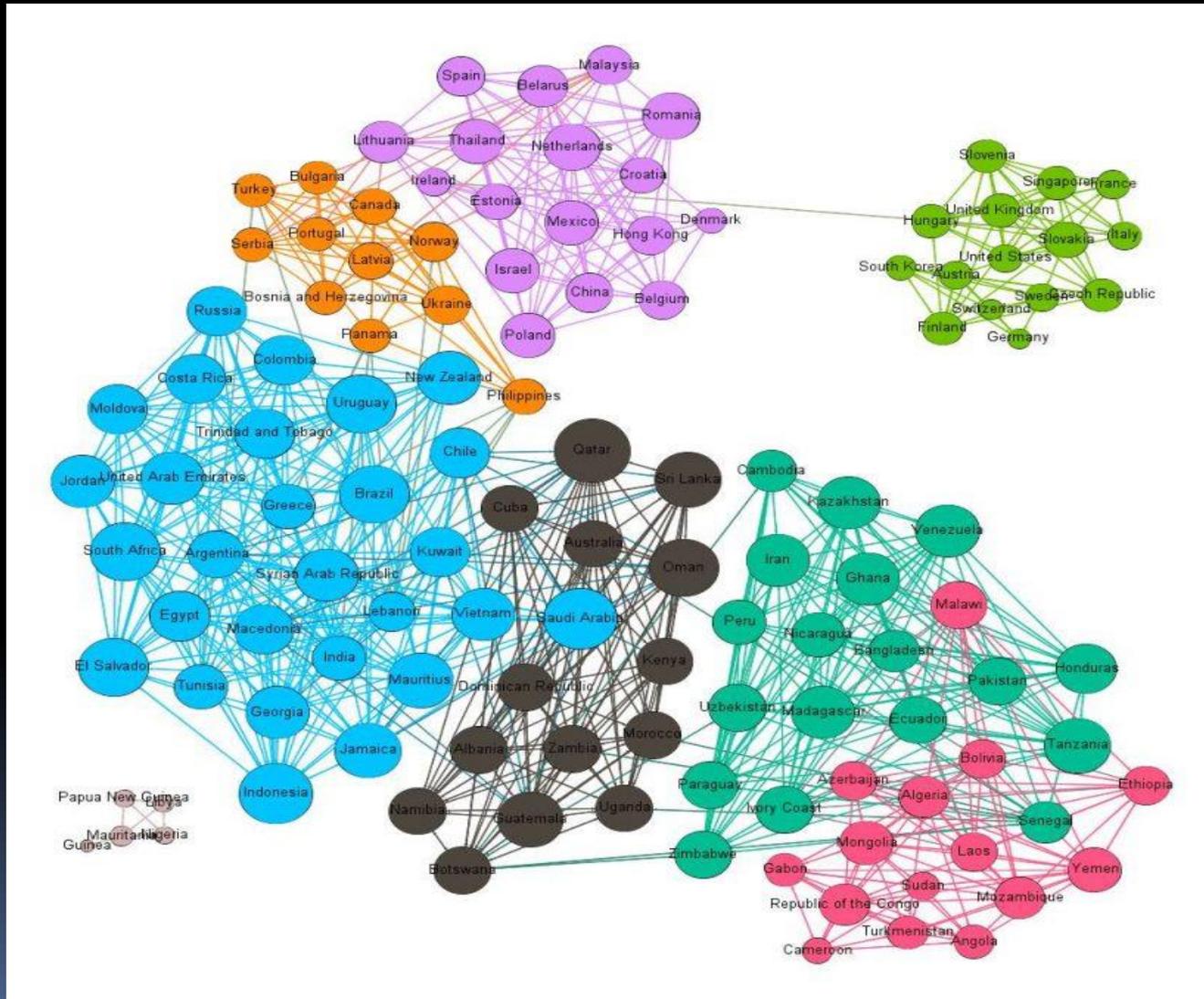
- Japan - 1st
 - 2.47
- Brazil - 47th
 - 0.11

Quanto mais complexo, mais resistente é a economia contra mudanças

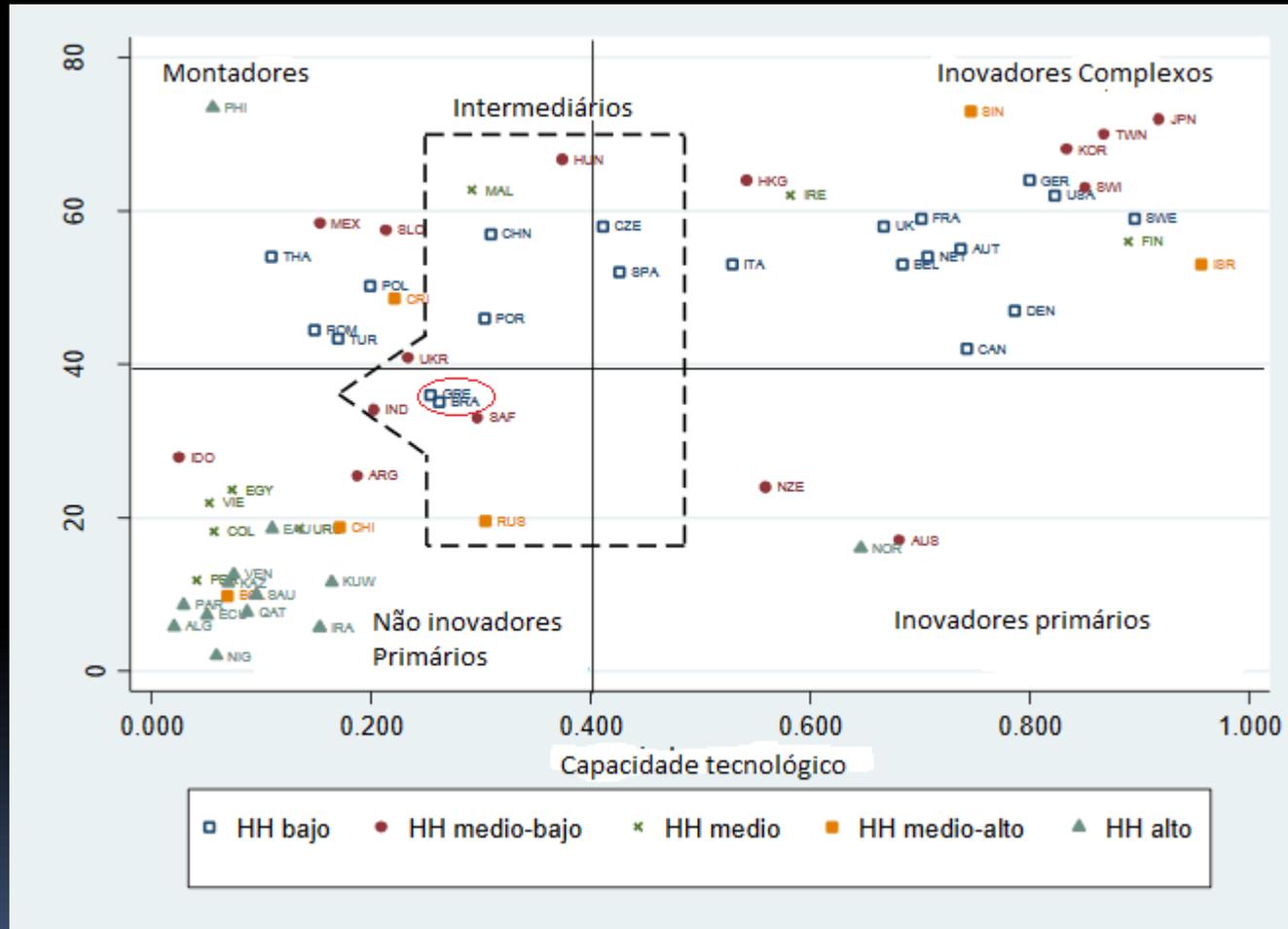


Diagnóstico

Complexidade Econômica



Capacidades tecnológicas e conteúdo tecnológico das exportações

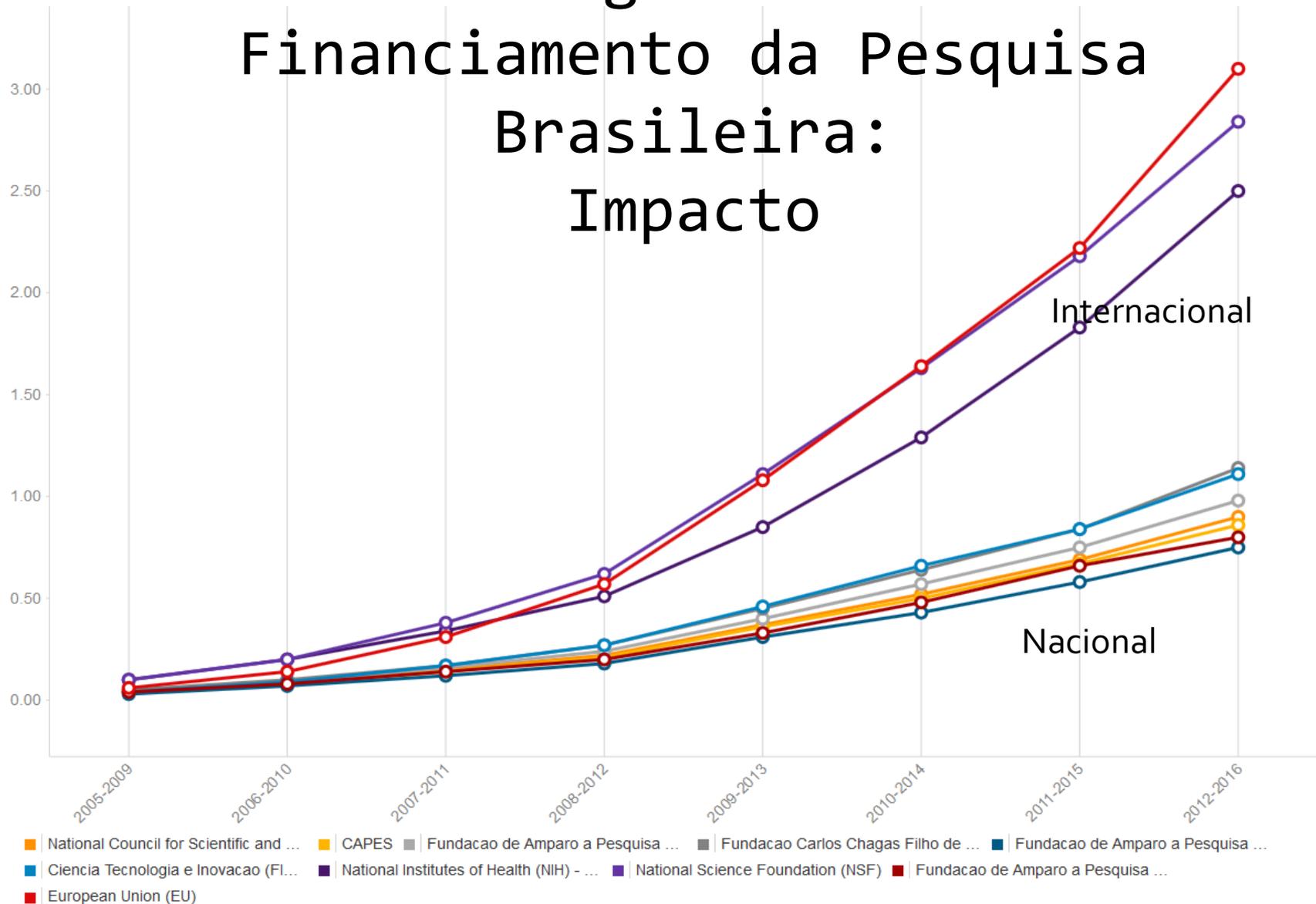


“No futuro não vamos poder competir ao nível mundial com baixo custo de mão-de-obra e explorando reservas enormes de recursos minerais. Vamos ter que competir com nossos cérebros e com nossa ciência.”

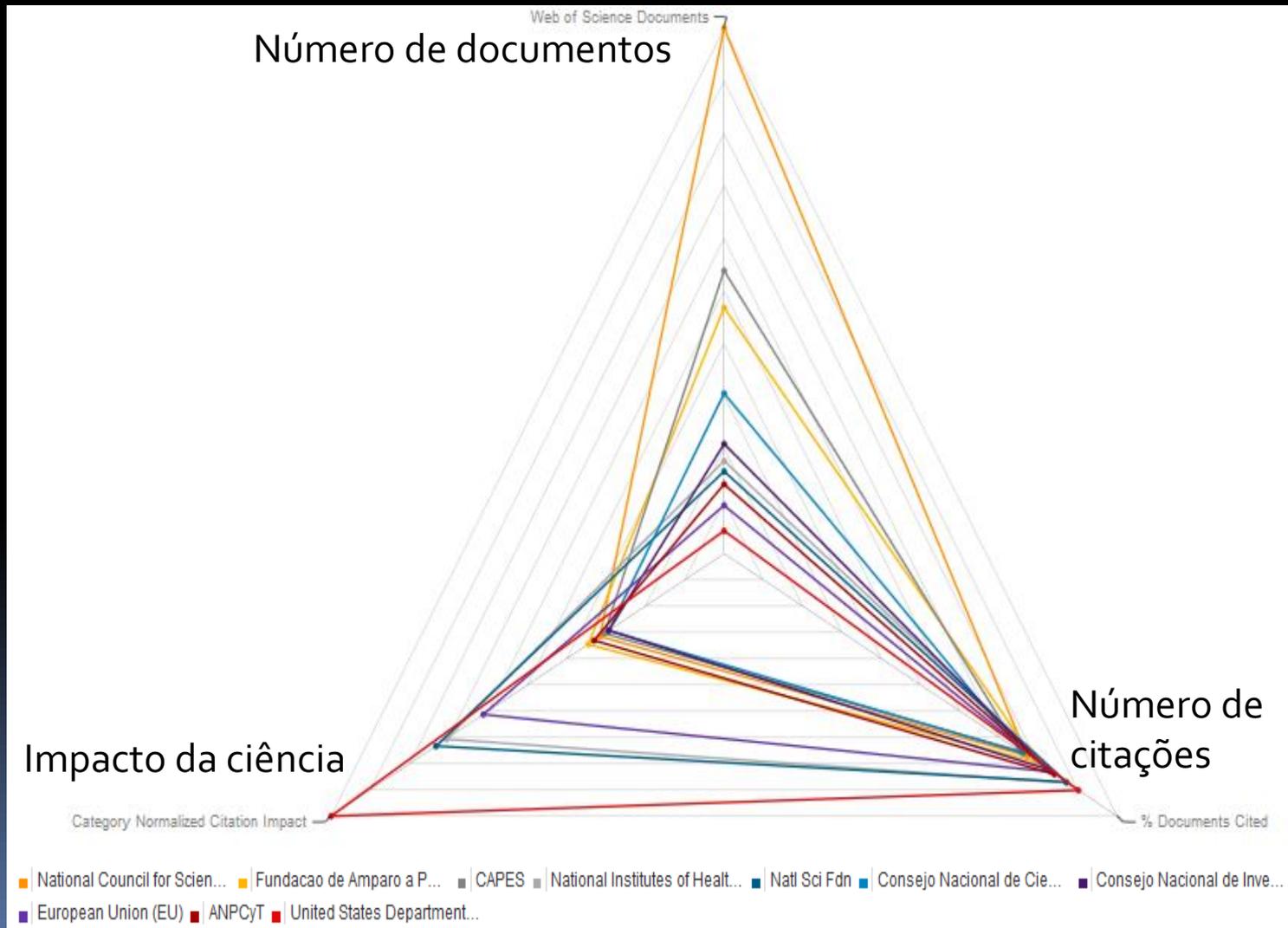


Sir Paul Nurse
'The New Enlightenment'
Richard Dimbleby Lecture
February 2012

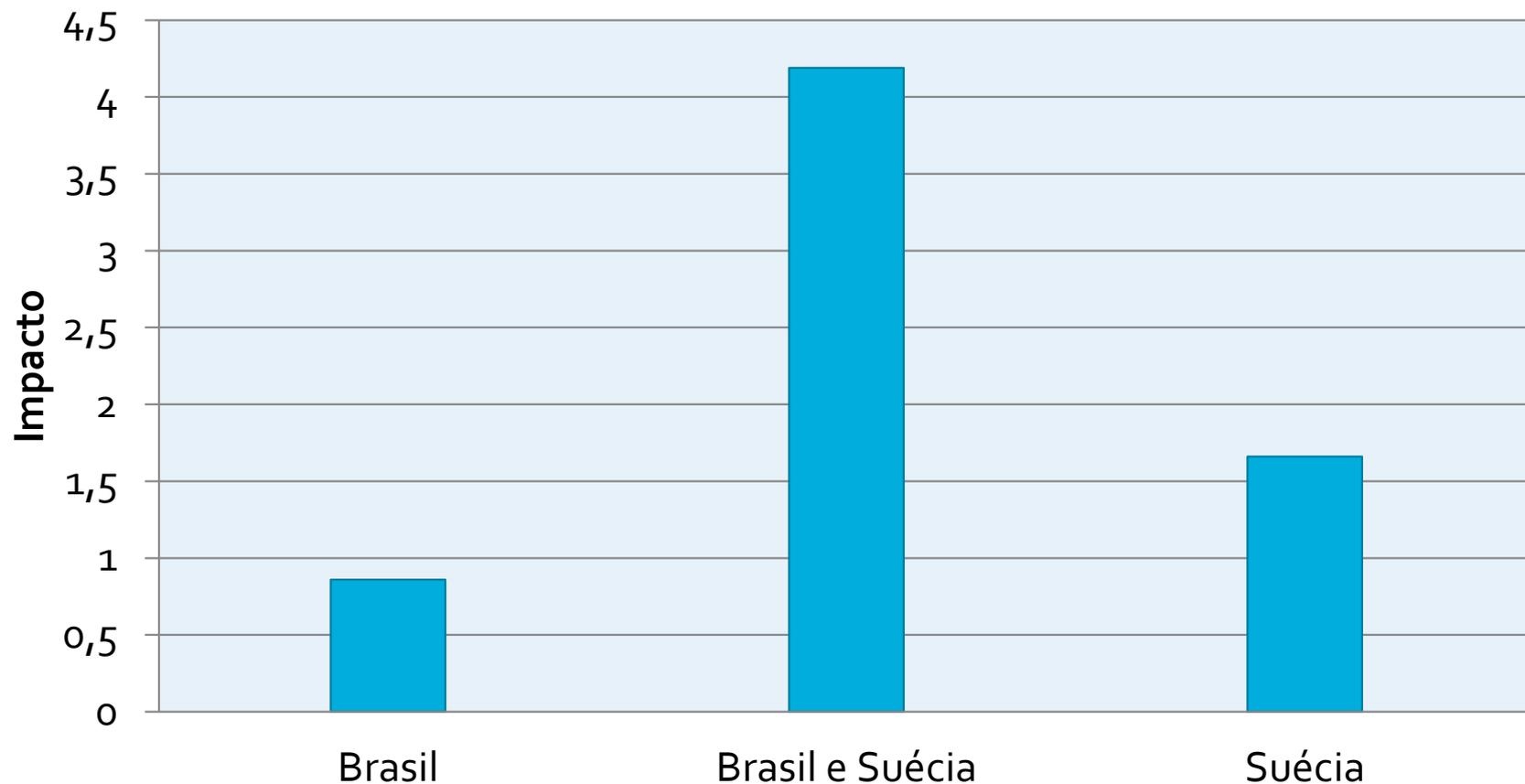
Diagnóstico Financiamento da Pesquisa Brasileira: Impacto



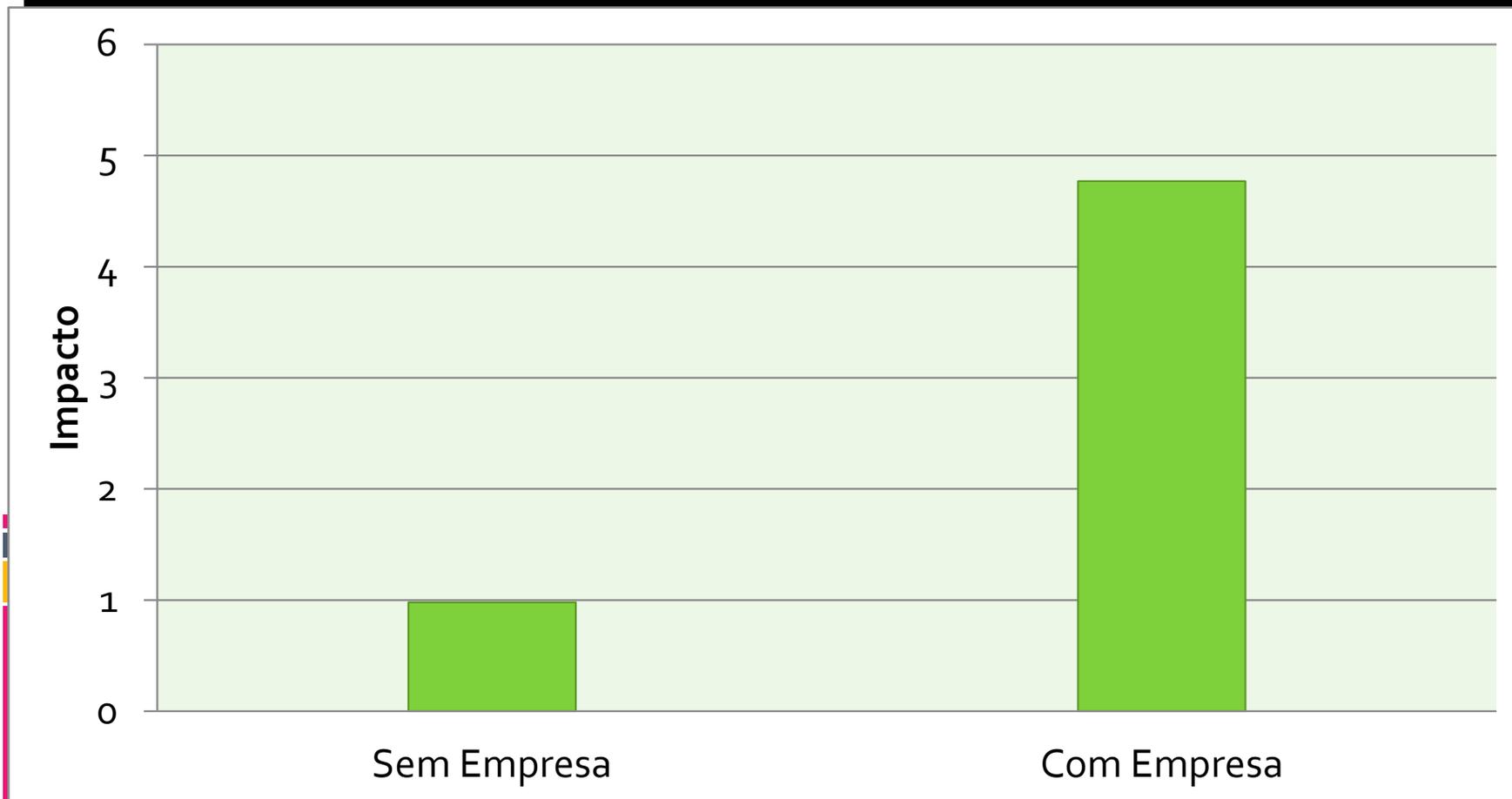
Diagnóstico Financiamento de Pesquisa África e América do Sul



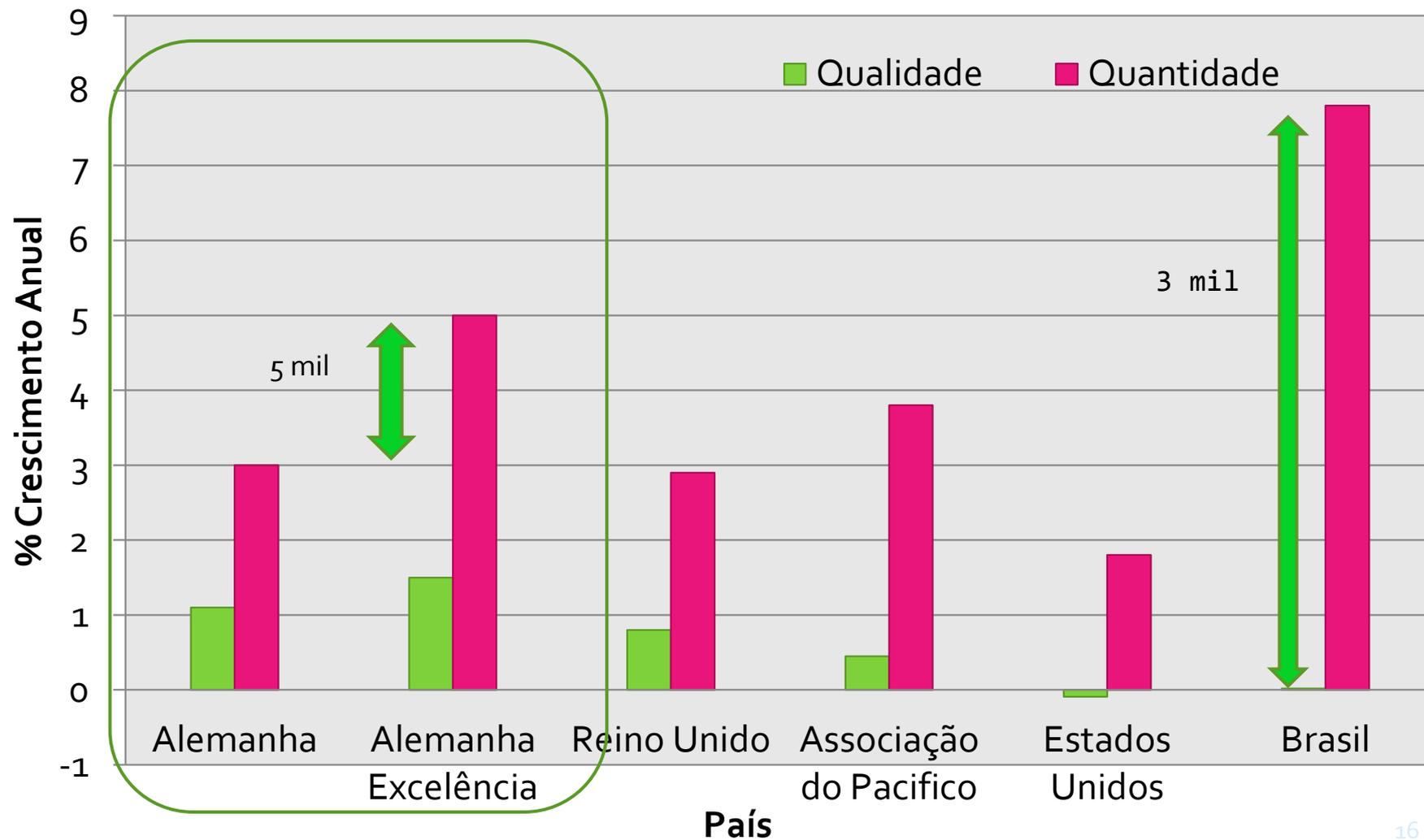
Diagnóstico Colaboração Suécia-Brasil



Diagnóstico Colaboração com Empresas



Um exemplo internacional: Alemanha



**ONE SIZE DOES NOT FIT ALL.
KEEP TRYING...**



***AND EVENTUALLY YOU WILL FIND THE
PERFECT FIT.***

Por que?

- Pesquisa Científica e Tecnológica competitiva internacionalmente é fundamental para o desenvolvimento econômico e social
- O Brasil precisa formar, atrair e manter talentos para desenvolver pesquisa competitiva
- A pesquisa científica e tecnológica precisa se conectar com a capacidade de P e D instalado



Para alcançar:

- Parceiras internacionais de excelência
- Intensificação de disponibilidade de informação
- Modelos de empreendedorismo inteligentes
- Desenvolvimento de produtos integrados

Proposta para a Excelência

Motivação

O protagonismo na era da globalização depende da produção de conhecimento e de sua transformação em valor para a sociedade e para a economia.

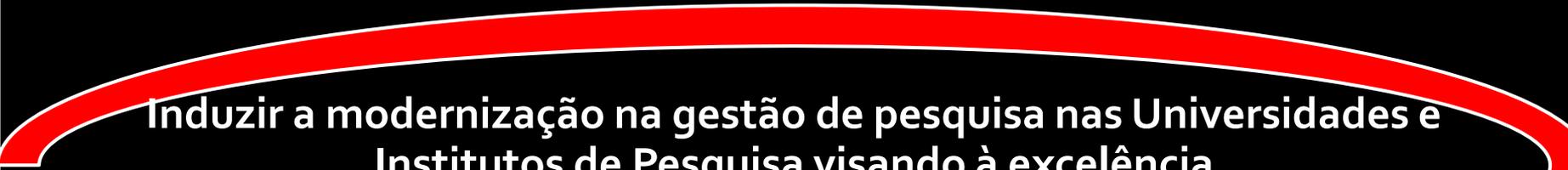
As institutos de pesquisa, com raras exceções, não têm visibilidade no cenário mundial, mesmo após diversas iniciativas (e.g PRONEX, Inst. Milênio, INCT's, CTInfra e CsF)

Ausência de uma estratégia de longo prazo para o estabelecimento de núcleos de excelência e de inserção internacional das IES e pesquisa nacionais.

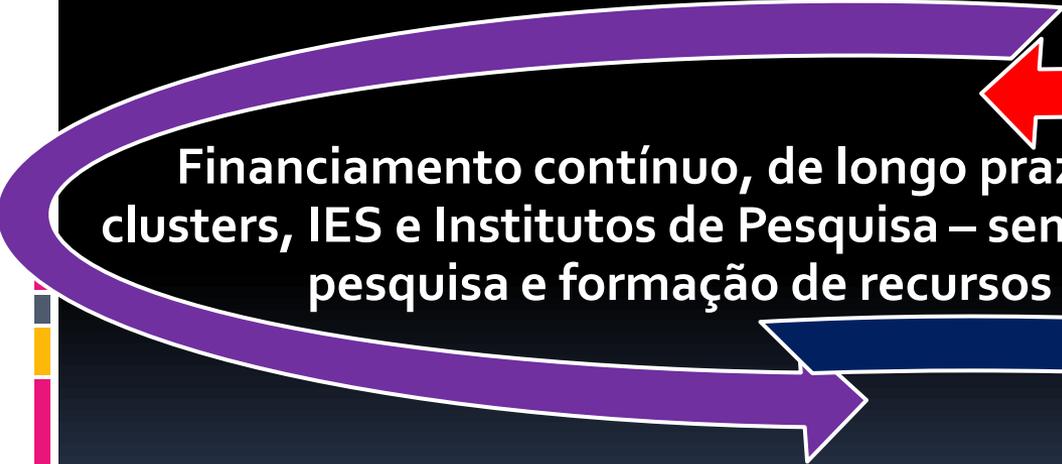
Exposição à competitividade internacional por jovens talentos

Descompasso entre o que se produz nas IES comparado com as necessidades da sociedade, da indústria brasileira, e de fomento à transferência do conhecimento produzido nas IES para o setor produtivo

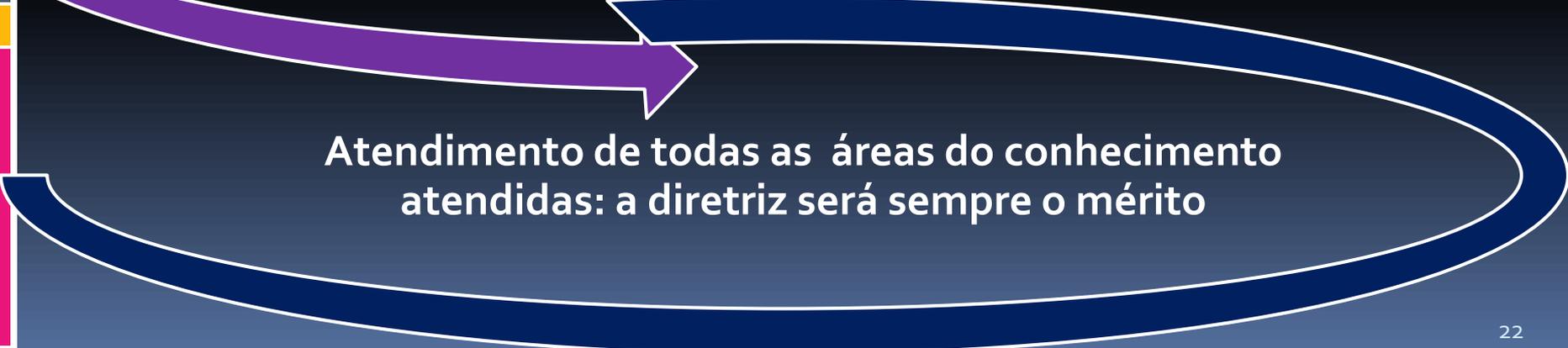
Premissas



Induzir a modernização na gestão de pesquisa nas Universidades e Institutos de Pesquisa visando à excelência

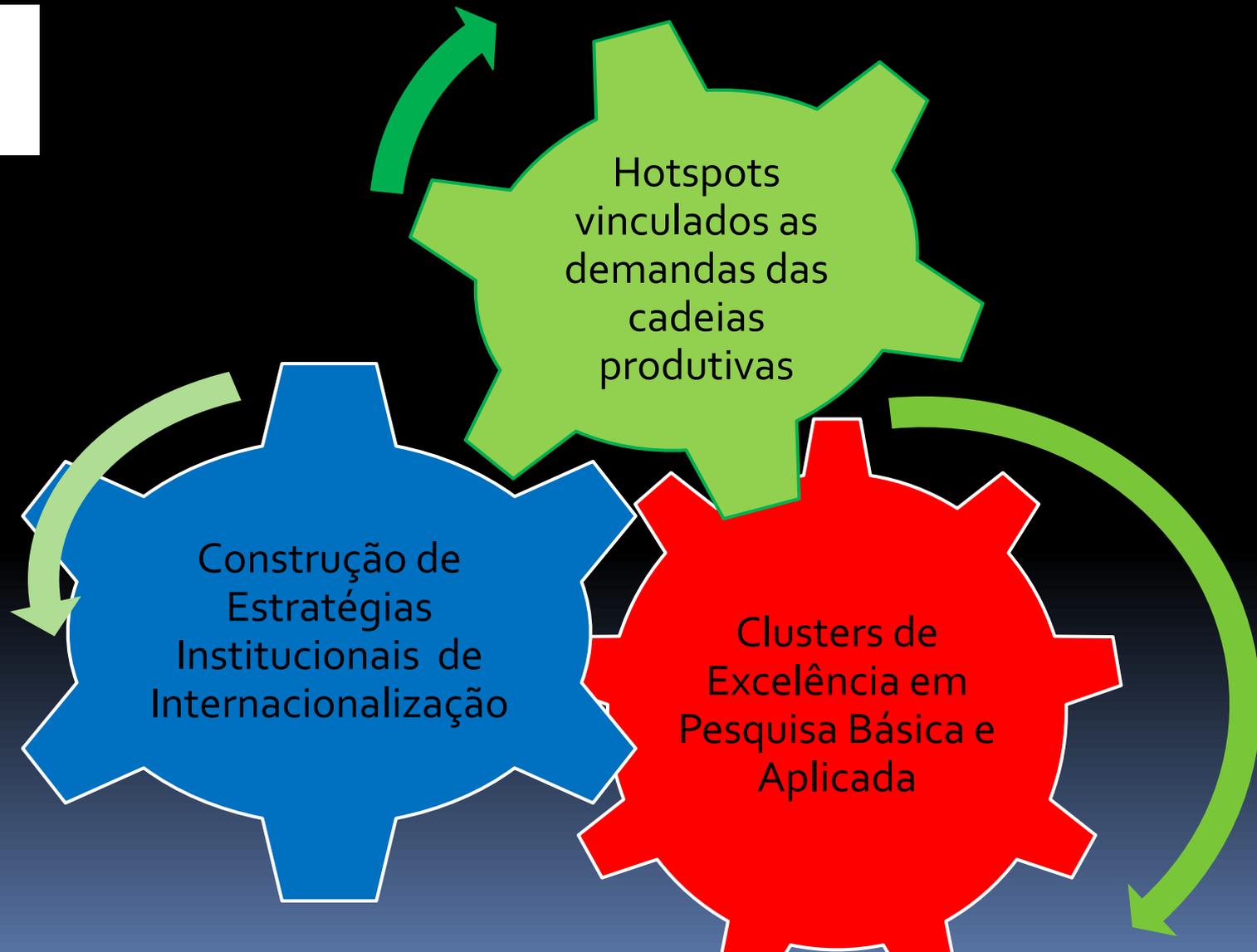


Financiamento contínuo, de longo prazo e não contingenciável aos clusters, IES e Institutos de Pesquisa – sem prejuízo para os programas de pesquisa e formação de recursos humanos já existentes



Atendimento de todas as áreas do conhecimento atendidas: a diretriz será sempre o mérito

Estrutura das Iniciativas de Excelência



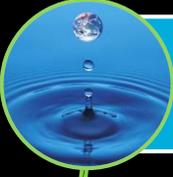
Características Gerais



Mudança na padrão de fomento da pesquisa e da pós-graduação de excelência



O processo tipo "bottom up", ou seja, as instituições ou grupos candidatos ao financiamento deverão explicitar suas prioridades e ações.



Forte Internacionalização: (a) atração de jovens pesquisadores e (b) ampliação da cooperação com centros de excelência



Clara definição de competências e parcerias estratégicas



Metas claras no tocante à construção de excelência na produção de conhecimento científico e tecnológico vinculada a solução de problemas.

Características Específicas Iniciativa Um: Construção de Estratégias

O fortalecimento da internacionalização das universidades brasileiras tornando-as mais eficientes neste processo;

Ampliação das ações de apoio às instituições de ensino superior

As IES deverão apresentar plano estratégico de melhoria e internacionalização da pós-graduação e interação com a sociedade;

Ênfase na mobilidade de doutorandos, pós-doutorandos e professores para o exterior e do exterior para o Brasil; Programas de pós-graduação stricto sensu em cooperação internacional

Iniciativa 2:

Hotspots para atender as demandas das cadeias produtivas

Atendimento às demandas de inovação e qualidade na produção de conhecimento para um mundo em mudança

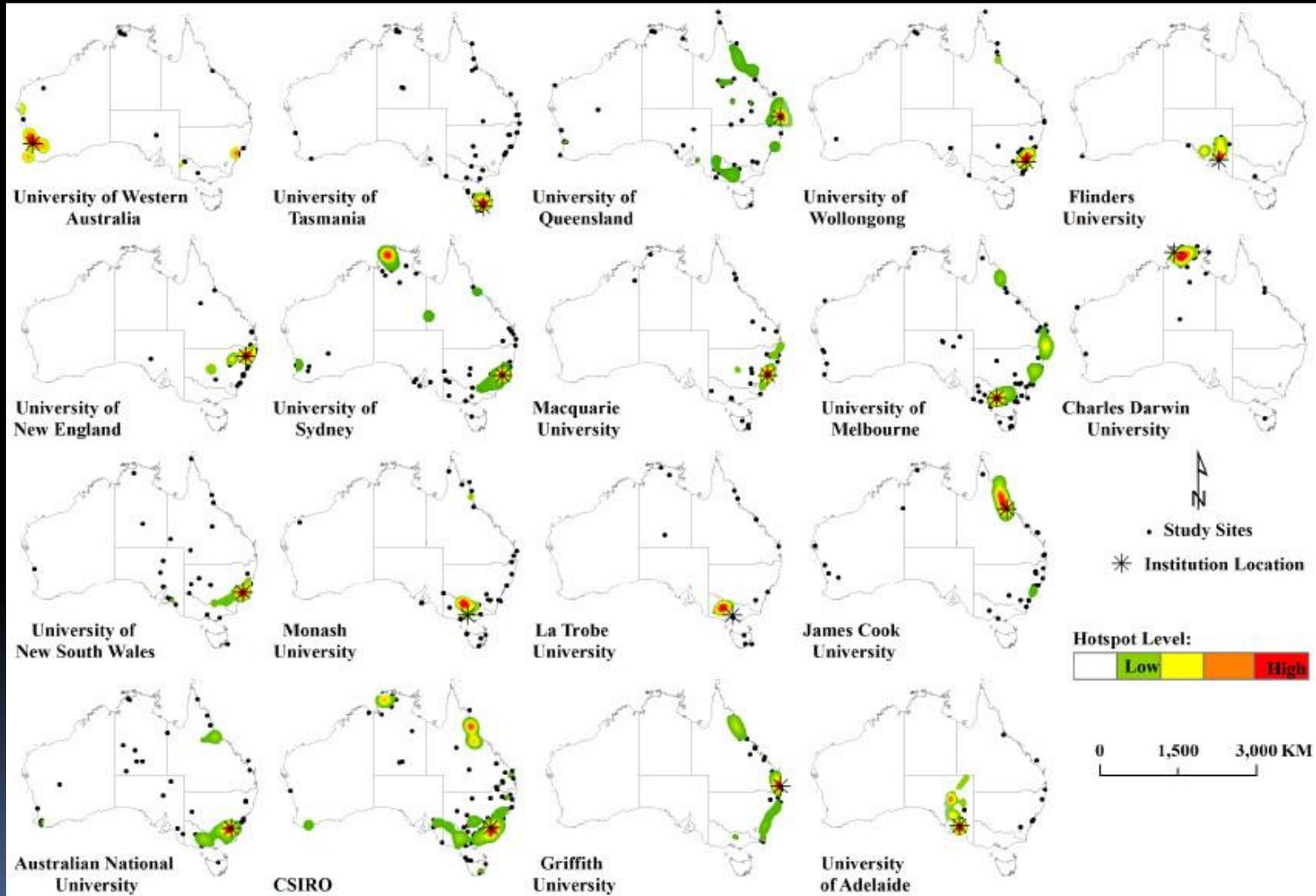
Ênfase em transformação do conhecimento em valor para a sociedade

Oportunidades mais amplas de pesquisa e inovação para os parceiros universitários de formar, identificar e trabalhar com empresas locais

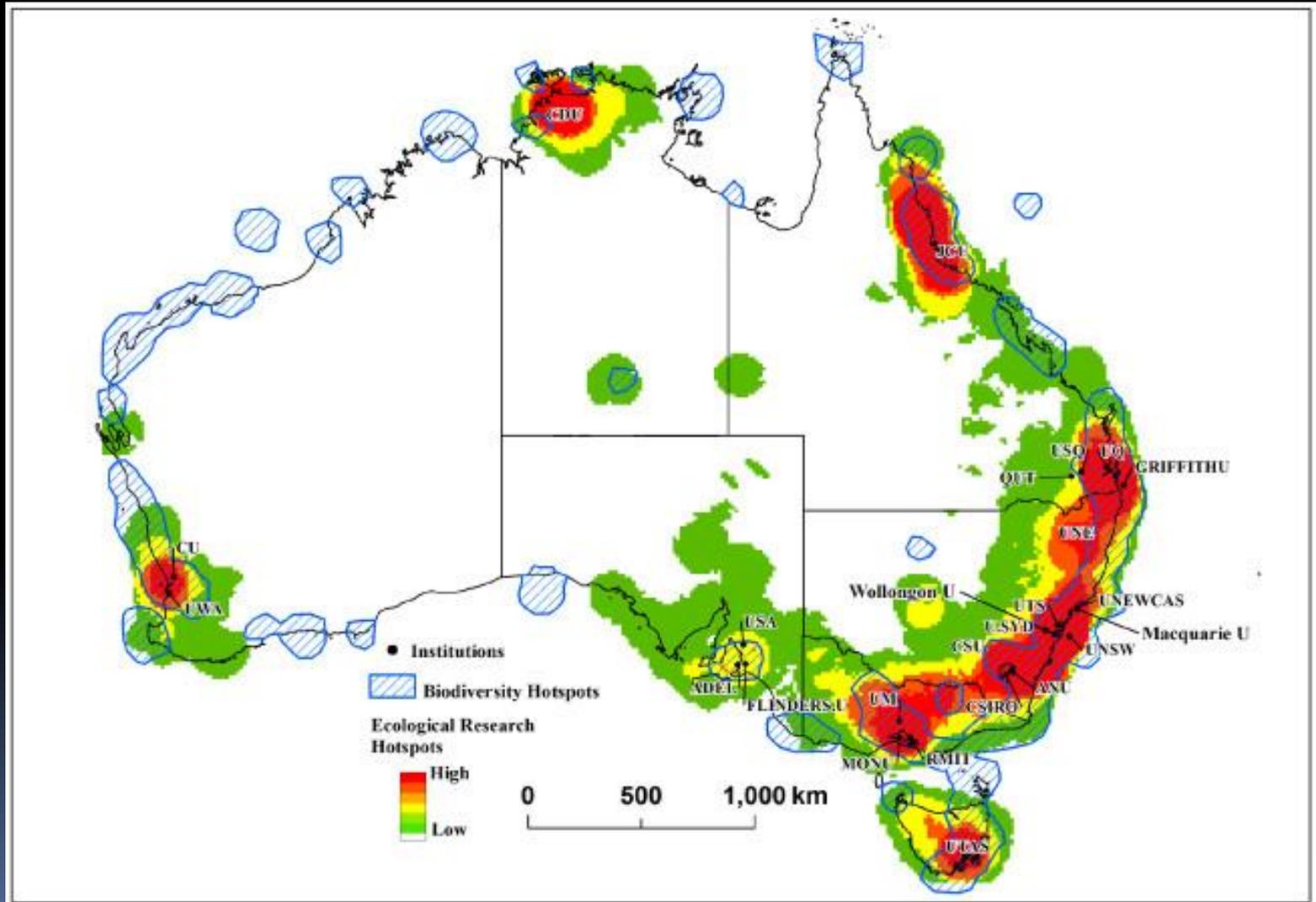
Os Hotspots do futuro devem ser identificados através de uma abordagem estratégica, transparente e colaborativa

Avaliar o impacto da pesquisa universitária na Economia e na Sociedade

Ecological research in Australia



Ecological research in Australia



Iniciativa Três: Clusters de Excelência em Pesquisa Básica e Aplicada

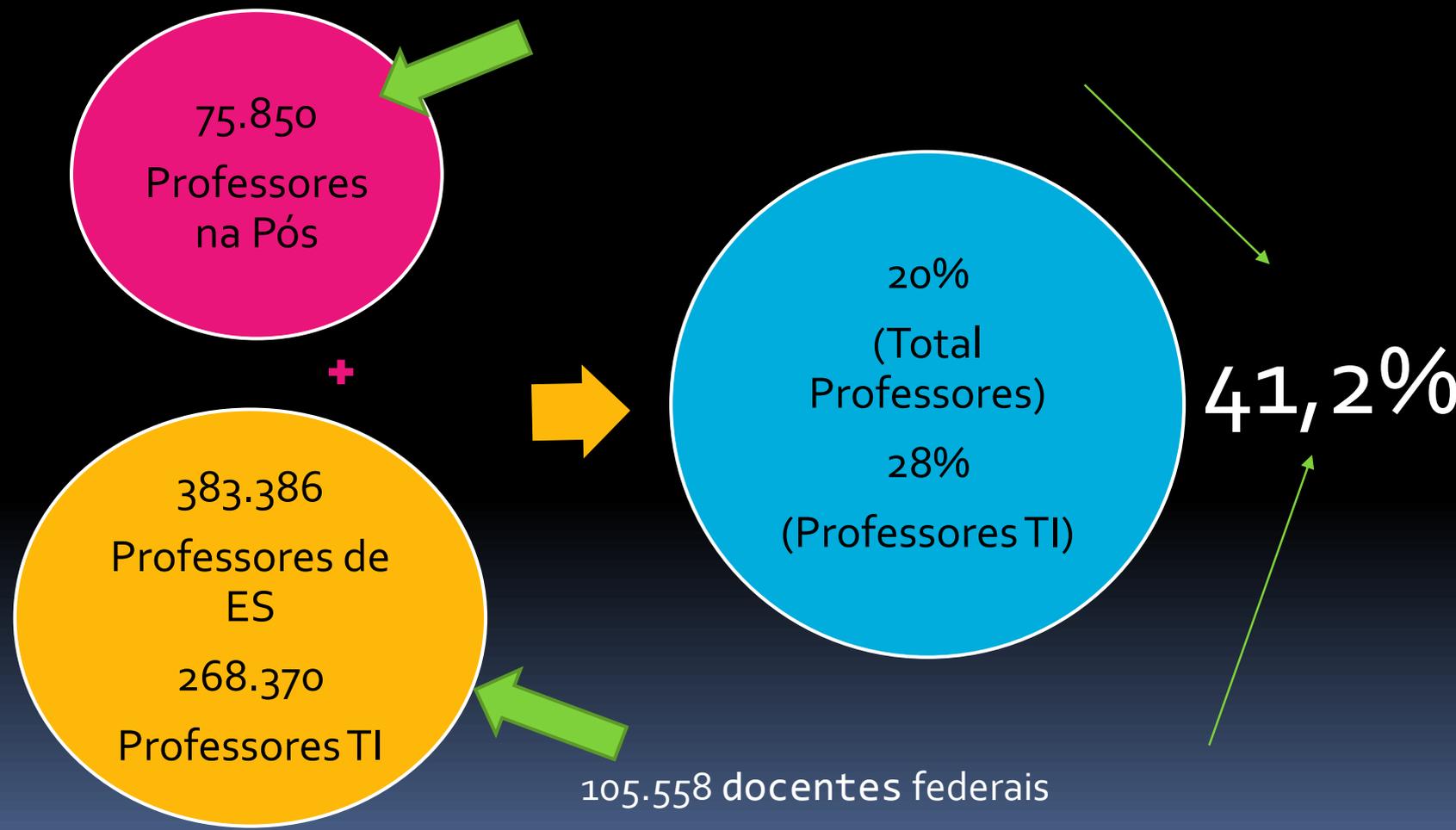
A definição de critérios de mérito para financiamento de IES e agrupamentos ("clusters") de excelência;

"Cluster" - agrupamentos de grupos de pesquisa/institutos de uma mesma IES ou de IES's geograficamente próximas em cooperação institucional de excelência Internacional

Projetos em domínios de pesquisa internacionalmente competitivos

Impacto

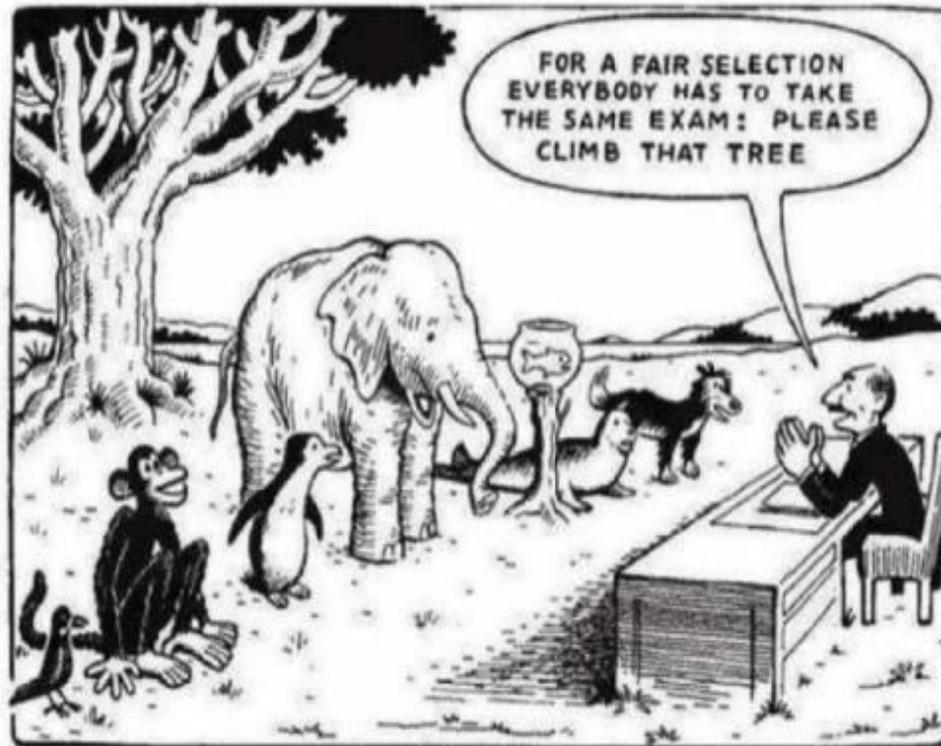
Federal - 43,538 professores na pós-graduação



Impacto

- Planejamento estratégico nas IES
- Definição de competências e áreas prioritárias
- Identificação e apoio direto aos professores produtivos e internacionalizados
- Monitoramento de qualidade da produção
- Possibilidades de modernização do ensino, maior interação com empresas, demandas da sociedade

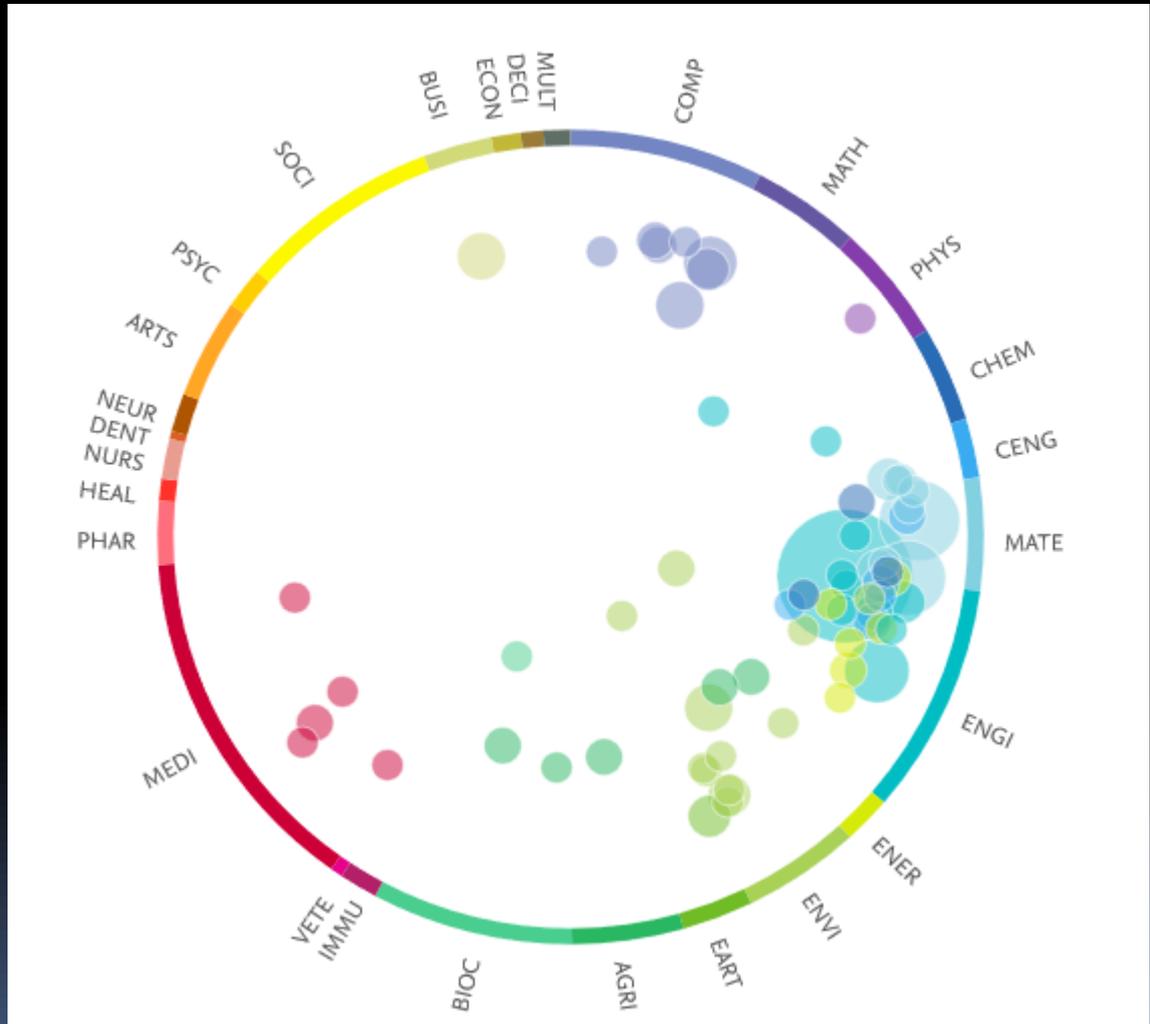
Precisa conhecer a sua universidade



Our Education System

Competências

- Por Exemplo: SciVal ou Incites



Características Gerais: Financiamento



O financiamento será garantido, majoritariamente, por recursos oriundos de fontes distintas do tesouro nacional.



Esses recursos constituirão um fundo privado estável e não contingenciável.

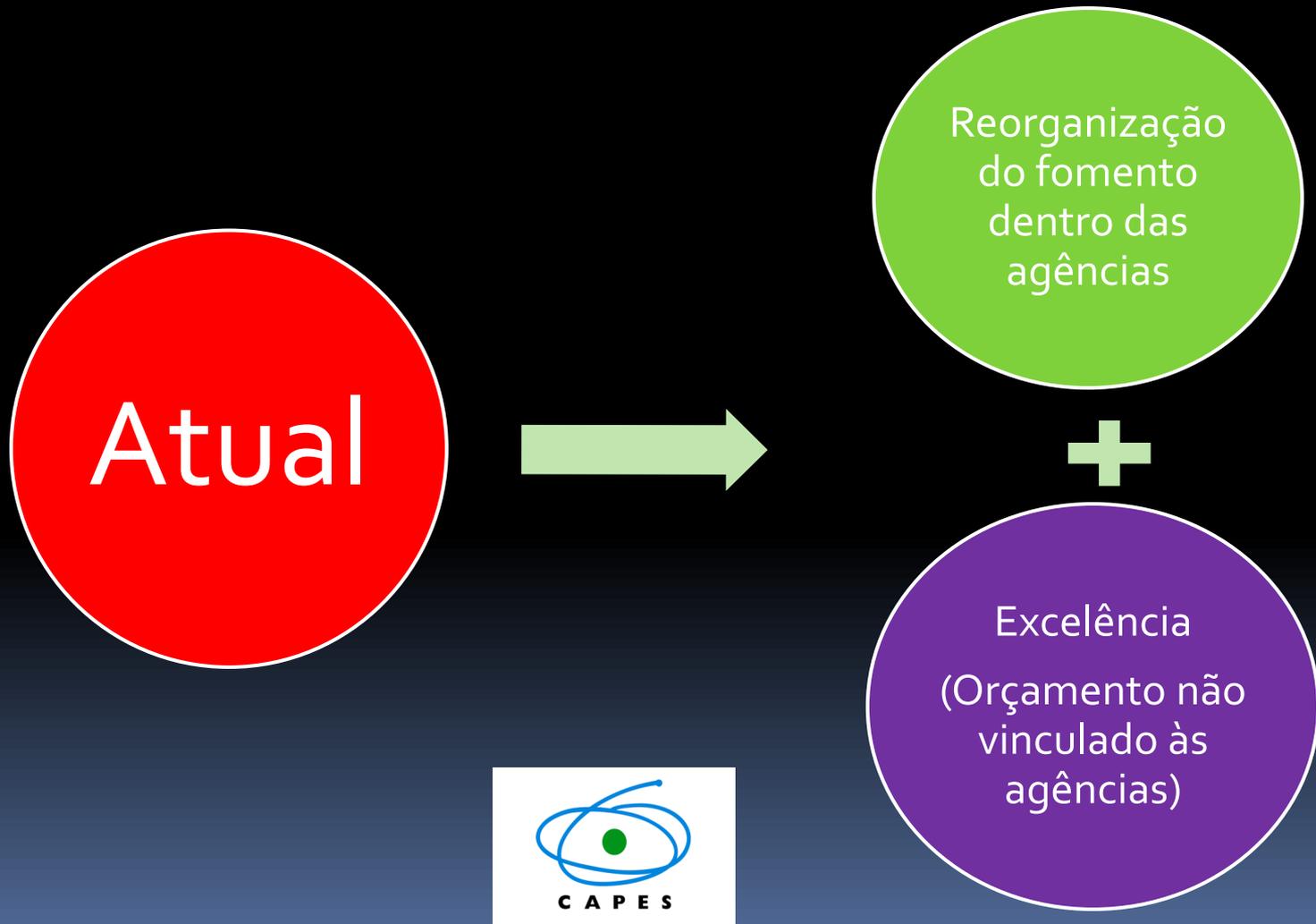


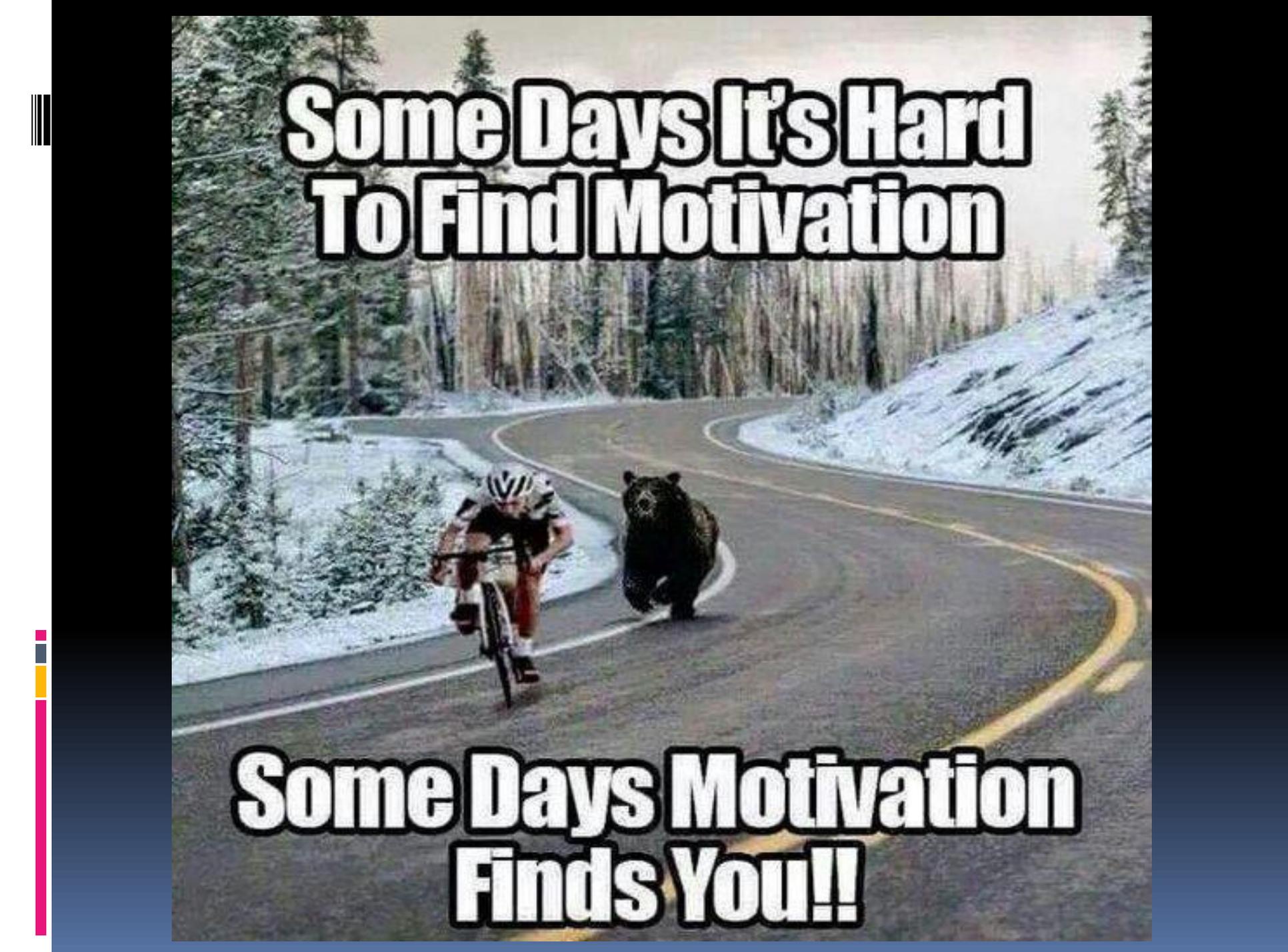
A execução orçamentária dos projetos será flexível



Flexibilização no uso dos recursos bem como na contratação de pesquisadores estrangeiros

Financiamento via Agências de Fomento





**Some Days It's Hard
To Find Motivation**

**Some Days Motivation
Finds You!!**